

Conjuntura

ECONÔMICA

PRODUÇÃO, FATURAMENTO E EMPREGO INDUSTRIAL REGISTRAM QUEDAS ACENTUADAS EM 2016.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial fechou 2016 com **queda expressiva de 6,6%**, o resultado é melhor que o ano anterior (-8,3%), mas é o terceiro pior resultado desde 2003. Na comparação do mês de Dezembro com o mesmo mês do ano anterior a produção variou -0,1%, 34ª taxa negativa consecutiva.

Contudo em dezembro de 2016, a produção industrial, **esboçou uma reação, avançando 2,3%** frente no confronto com o mês anterior. (Ver tabelas ao lado)

Período	Produção industrial
Dezembro 2016 / Novembro 2016	2,30%
Dezembro 2016 / Dezembro 2015	-0,10%
Acumulado 2016	-6,60%
Acumulado 12 meses	-6,60%

FATURAMENTO¹

O faturamento real da indústria caiu **12,1%** no acumulado do ano de 2016, **-4,8%** em relação ao mesmo mês do ano anterior e 2,7% em relação ao mês de novembro de 2016, no comparativo com ajuste sazonal o faturamento da indústria foi de 0,1%². Ainda no comparativo com o mesmo mês do ano anterior foi possível registrar variações expressivas, por um lado setores que registraram quedas expressivas como: outros equipamentos de transporte (-51%), Impressão e reprodução de gravações (-42,3%), celulose e papel (-15,6%), por outro lado o faturamento dos seguintes setores, registraram expansão significativas: farmoquímico e farmacêutico (+11%), borracha e material plásticos (8,9%), máquinas e material elétrico (+7,5%), máquinas em equipamentos (+5,9%) (ver quadro próxima página)

Grandes Categorias	Variação (%)				
	Econômicas	Dezembro 2016/ Novembro 2016*	Dezembro 2016/ dez/15	Acumulado Janeiro-Dezembro	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Bens de Capital		-3,2	17,3	-11,1	-11,1
Bens Intermediários		1,4	-0,5	-6,3	-6,3
Bens de Consumo		1,8	-2,2	-5,9	-5,9
Duráveis		6,5	4,8	-14,7	-14,7
Semiduráveis e não Duráveis		4,1	-3,6	-3,7	-3,7
Indústria Geral		2,3	-0,1	-6,6	-6,6

¹ CNI – Indicadores Industriais nº9 Set/2016;

² Portanto, ajuste sazonal é um acerto que se faz em função da variação de estação.

Varição frente ao mesmo mês ano anterior	Dez
Indústria de Transformação	-4,8
10 - Produtos alimentícios	-8,2
11 - Bebidas	-2,2
13 - Produtos têxteis	8,2
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	3,4
15 - Couro, artigos para viagem e calçados	2,9
16 - Produtos de madeira	4,8
17 - Celulose, papel e produtos de papel	-15,6
18 - Impressão e reprodução de gravações	-42,3
19 - Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	6,2
20 - Químicos	1,0
21 - Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	11,0
22 - Produtos de borracha e de material plástico	8,9
23 - Produtos de minerais não metálicos	-13,1
24 - Metalurgia	-0,8
25 - Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	4,8
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7,5
28 - Máquinas e equipamentos	5,9
29 - Veículos automotores, reboques e carrocerias	-15,7
30 - Outros equipamentos de transporte	-51,0
31 - Móveis	-13,7
32 - Produtos diversos	-7,2

MASSA SALARIAL E RENDIMENTO MÉDIO REAL

Em 2016, a massa salarial real recuou 8,6% em relação ao ano anterior. Com relação ao mesmo mês do ano anterior a massa salarial caiu 8,7%, por outro lado na comparação com o mês imediatamente anterior, a massa salarial avançou 12,3% ainda que na comparação com ajuste sazonal o mesmo indicador tenha registrado queda de 1,6%.

Com relação ao Rendimento médio real, houve queda de 1,2% no ano, no confronto com ano anterior.

O rendimento também registrou queda de 3,8% ante ao mesmo mês do anterior. Contudo no confronto do mês de Dezembro com o mês imediatamente anterior, houve crescimento do rendimento 13,9%, ainda que na comparação sazonal o rendimento médio real tenha apresentado retração de 1,2%.

ATENÇÃO A PESQUISA MENSAL DE EMPREGO DA INDÚSTRIA IBGE FOI ENCERRADA EM DEZEMBRO DE 2015.

Fonte: IBGE. PIM-PF; CNI.

Elaboração: SUBSEÇÃO DIEESE - FORÇA SINDICAL 01 de fevereiro de 2017.

EMPREGO³

Segundo a CNI na indústria registrou **queda de 7,5%** em 2016, no confronto de dez/15 contra dez/15 o recuo foi de 5,0%, na margem, (confronto de dez/16 contra o mês anterior) houve queda de **1,4%**, já na mesma base de comparação, mas com ajuste sazonal o emprego ficou em 0,2%.

³ Idem